

**01.086 - DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA DA LARVA DE  
*Amblyomma paca* Aragão 1911 (ACARI: IXODIDAE) ATRAVÉS  
DE MICROSCOPIA ÓPTICA E ELETRÔNICA DE  
VARREDURA**

Barbieri, F. S.<sup>1</sup>; Brito, L. G.<sup>2</sup>; Barros-Battesti, D.<sup>3</sup>; Labruna, M. B.<sup>4</sup>;  
Camargo, L. M. A.<sup>5</sup>; Famadas, K. M.<sup>6</sup> - <sup>1</sup>Universidade de São Paulo -  
Instituto de Ciências Biomédicas 5; <sup>2</sup>EMBRAPA Rondônia - Setor  
Técnico Científico; <sup>3</sup>Instituto Butantan - Laboratório de Parasitologia;  
<sup>4</sup>FMVZ - USP - Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal;  
<sup>5</sup>Instituto de Ciências Biomédicas V - Núcleo Avançado de Pesquisa  
de Monte Negro, RO.; <sup>6</sup>UFRRJ - Parasitologia Animal

Conhecido como “carrapato castanho da paca”, *Amblyomma paca* é relatado em alguns países nas Américas Central e do Sul. No Brasil é encontrado na região sudeste e recentemente região norte em Rondônia. O objetivo deste trabalho foi descrever o estágio larval do *A. paca* através da microscopia óptica (MO) e eletrônica de varredura (MEV). Larvas em jejum foram obtidas em laboratório, a partir de uma fêmea ingurgitada coletada em paca no município de Monte Negro, Rondônia. Cerca de 15 larvas foram preparadas e montadas entre lâmina e lamínula para MO e outras 5 preparadas para MEV. Foram observados a quetotaxia do idiossoma, palpo e tarso I, além dos aspectos morfológicos e a morfometria. A quetotaxia revelou dados similares aos encontrados na literatura para o gênero *Amblyomma*. A morfometria do idiossoma mostrou que larvas desta espécie são grandes em relação a outras espécies do gênero. Foi realizada a porotaxia do idiossoma, que apresentou padrões numéricos e topográficos definidos. A porotaxia mostrou a presença de três tipos de sensilas: sagitiformes, auriformes e hastiformes. Foi observado 5 pares de sensilas sagitiformes (1 dorsal/ 4 ventrais), 23 pares de auriformes (10 dorsais/ 23 ventrais) e 73 pares de hastiformes (46 dorsais/ 27 ventrais). Diferenças significativas foram observadas entre a porotaxia das larvas de *A. paca* e de outras espécies de *Amblyomma*, tornando esta metodologia uma ferramenta válida ao diagnóstico específico para o instar larval desta espécie.\*fabaobarbieri@gmail.com Apoio Financeiro: CNPq, FAPERJ